



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICAÇÃO

O bairro de CIDADE ADEMAR, historicamente recebeu essa denominação no dia 27 de junho de 1947, pelo então Governador de São Paulo Adhemar de Barros, em razão da inauguração de placa de bronze que assim denominou a região e pelo trabalho empreendido pelo Engenheiro Ademar de Souza Queiroz.

Inegavelmente, anterior a essa data, por volta de 1924, a região já adotava os primeiros moradores, sendo que as famílias pioneiras foram: os Lapina, Palma, Guilherme Andrade, Antonio Bento, Amaro Branco, Carolina Moreira, Jorge Fares, Nicolau Scaff, Ermenegildo Goerato, Afonso de Oliveira Santos, João Weczask e outras.

O desenvolvimento de CIDADE ADEMAR foi a formação de vários bairros e jardins agregados na região, tornando-o populoso e progressista.

Em anexo segue recorte de jornal que vem ampliar a justificação deste Projeto de Lei.

NOSSA HISTÓRIA



Domenico Palma, um dos pioneiros da região. Ao fundo vista parcial do Parque do Nabucó. O lago localiza-se onde hoje passa a Avenida Cupecê. A foto data de 1931.

Há quase 60 anos atrás, mais precisamente por volta de 1924, a região do Cupecê, a exemplo de grande parte dos bairros de São Paulo, daquela época, era uma enorme área verde, com pastagens e muitas árvores, riachos e lagos. Não havia construção humana

até hoje no bairro), polícia, comércio. Eram raras as casas de madeira, e a primeira a ser erguida de tijolos foi a Casa de Domenico Palma, por um pioneiro da região, chamado Domenico Iarina. Ele construiu sua casa e seu estabelecimento comercial em 1926, pois exis-

palhadas pela região, o que propiciou a Domenico Palma a dar os primeiros passos no caminho ao desenvolvimento.

Na década de vinte eram as seguintes as famílias e moradores da zona: família Laspina, Guilherme de Andrade (sítiente), Brasílio Moreira (sítiente e inspetor de quarteirão), Antônio Bento (oleiro), Amaro Branco de Araújo (sítiente), Carolina Moreira (sítiente), Jorge Fares (sítiente), Nicolau Scaff (sítiente e oleiro), Ermenigildo Góerato, Afonso de Oliveira Santos e João Weczask (vitrinista). Toda a região não pertencia à cidade de São Paulo, mas sim à Santo Amaro, que naqueles idos era município. A primeira ponte construída foi uma de madeira, executada pelo Prefeito de Sto. Amaro Isaías Branco de Araújo, sobre o córrego dos Arrieiros.

Já em 1927, começou a funcionar uma "Jardineira" (pequeno ônibus), que ligava Cidade Ademar ao Jabaquara. A linha logo foi interrompida por dois motivos: dificuldade de circulação, face a péssima situação das estradas e, principalmente, falta de passageiros (poucos eram os que tinham necessidade de se locomover para tão longe).

O prédio onde funciona o JUMBO-ELETRO

foi construído em 1933, para ser a sede dos estúdios da Cia. Cinematográfica Vera Cruz. Os tijolos usados na construção foram vendidos por Domenico Palma, que os comprava dos oleiros e, efetuando o pagamento

A primeira escola, para as poucas crianças do bairro, foi construída por volta de 1927, na altura do nº 1500 da Avenida Cupecê.

Mais tarde, em 1944, era estendida a rede elétrica para todo o Cupecê. Em 46, Fernando Nabucco, proprietário da CANTEC — Cia. Anchieta de Terrenos e Construções, comprou uma grande área de Jorge Fares e Guilherme B. de Andrade, no valor de 360 Contos de Réis, onde posteriormente construiu sua casa. Mais uma vez Domenico Palma desempenhou importante papel, pois foi ele o intermediário da transação.

Um dos grandes proprietários de terras da zona nos anos 40 era o eng. Ademar de Souza Queiroz, que ergueu sua casa na Vila das Rosas, no local da atual Escola Luís Pardini.

No dia 27 de junho de 1947, às 15:00 horas, o então governador do Estado de São Paulo, Adhemar

revelava uma placa de bronze, denominando o bair-

ro como Cidade Ademar, em virtude dos inúmeros benefícios que o seu governo trouxe para a região, como também pelo trabalho empreendido pelo eng. Ademar de Souza Queiroz.

Dois ônibus particulares já circulavam pelas estradas do Cupecê, cujos proprietários eram Paulo Palma e Joaquim Bento. Em 1950 a Cia. CANTEC construiu muitas casas na zona. Duas Escolas se instalavam: E.E. de 1.º Grau Dulce Carneiro e E.E. de 1.º Grau Juventina Patrícia Santana. Esta última, recebeu o primeiro ginásio, oriundo de um projeto do Deputado Scalmandré Sobrinho.

BAIRROS

A região do Cupecê era, como é até nossos dias, constituída de vários bairros. A Cidade Domitilia, Jardim Scaff e Jardim Alvorada pertenciam à Cia. D'Abrial, cujos proprietários eram as famílias Cunha Bueno e João Mendonça Falcão.

A Cia. Samas foi a lotadora do Jardim Cupecê, Jardim das Oliveira e Vila Filomena; esta última de propriedade de Dona Filomena. A área da atual Vila Inglesa era um sítio de Heitor Freire Carvalho, e o Jardim Consórcio de João Lançã. A Vila Joana, pertencente a João Abba e a

região do clero, cujo grande incentivador foi o

é o Padre Al Santa Catarina área de propried Celso Davis do José Turini.

PROGRESSO

A Cidade Ademar enfim, toda a do Cupecê, desenvolveu com uma rapidez impressionante. As imagens passado vão; pouco, desaparecendo completamente. As grandes construções e as inúmeras lojas se espalharam cada vez mais, por todo o bairro. Hoje Cidade Ademar possui 18 estabelecimentos de ensino, 4 empresas

São Paulo - Júlio de 19

A Vila
ra uma
de de
ále e
ônibus.
60% das
mentadas
ruas são
sidências
das por
esgoto.
mo ausênci
cações ou
falta de com
plexo, comp
etudo, entan
tora, a CPTC
ras são pav
e 85% das re
rede de benefíc
Problemas co
mo ausência de
cações ou falta de comér
cio, desaparecimen
to, deixando no
lugar para ou

muito assalios,
luição, dor.
muito assalios,
luição, dor.
ambiente, po
e se
não pelo
pagamos
progressos
ou se
que se
ca demais,
te valeu a

Mensagem do prefeito Reynaldo de Barros pelo aniversário da Cidade Ademar



Eng.º REYNALDO DE BARROS
Prefeito da Capital.

A passagem de mais um aniversário de fundação da Cidade Ademar é motivo de justa alegria não para os seus moradores, como também para a coletividade da Zona Sul, pelo que representa o notável desenvolvimento desse bairro limítrofe entre Santo Amaro, Vila Mariana e Jabaquara.

No ensejo, me é grato recordar que foi o Governador Adhemar Pereira de Barros que, há 34 anos, inaugurava o novo núcleo populacional, com o decerramento de uma placa comemorativa em pleno Parque do Nabuco, área que se caracteriza perfeitamente como um dos símbolos desse progressivo bairro.

A Administração da Cidade está atenta aos reclamos de toda a população, testemunhando sua disposição de tudo fazer para que as aspirações dessa região tenham o atendimento que merecem, assegurando assim a continuidade de seu progresso.

É, pois, com satisfação que, por intermédio da GAZETA DA CIDADE ADEMAR, dirijo a todos e a cada um de seus moradores, uma fraterna saudação pela auspiciosa data.

São Paulo, Junho de 1980

São Paulo — Junho de 1980

gazeta da cidade ademar

página 7

IMÓVEIS NO CADASTRO DE EDIFICAÇÕES IRREGULARES

A Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano-SEHAB, publicou dia 17 último, no Diário Oficial do Município, a relação de quase duas mil edificações

BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA TERÃO NOVOS REAJUSTES

A partir de junho, os benefícios do antigo Plano Básico da Previdência Social passarão a ser reajustados com base nos salários mínimos, os quais, de acordo com o pagamento dos atrasos retroativos a 1975 representarão um desembolso de 40 milhões de cruzeiros, para a Previdência

PS do Jabaquara começa a funcionar em outubro

O pronto-socorro com retaguarda hospitalar, construído na área do projeto Cura-Jabaquara, deverá entrar em funcionamento na primeira quinzena de outubro deste ano, de acordo com previsões da Secretaria de Higiene e Saúde.

Esse hospital será denominado Dr. Arthur Ribeiro de Saboya, segundo decreto assinado pelo prefeito Reynaldo de Barros, homenageando o servidor municipal.

VIAÇÃO CANAÁ

Parabeniza os moradores de
Cidade Ademar no 34.º
aniversário do bairro.

AVENIDA CUPECÉ, 4585

JARDIM MIRIAM

Atévés desse prestigioso e ativo órgão de imprensa, cumprimento todos os moradores e amigos que residem em Cidade Ademar pela passagem do aniversário de nosso bairro que foi, e, se Deus quiser, sempre será, um exemplo de trabalho e progresso à toda a Cidade de São Paulo.

— ALLANKARDEC —



Supermercado “ARCO IRIS” LTDA.

INSTALADO NA RUA ANTONIO GIL, N.º 360,
VILA FILOMENA, SE PARABENIZA COM
TODOS OS MORADORES DO BAIRRO PELA

O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Há quase 60 anos atrás, mais precisamente por volta de 1924, a região do Cupecê, a exemplo de grande parte dos bairros de São Paulo daquela época, era uma enorme área verde, com pastagens e muitas árvores, riachos e lagos. Não havia condução, hospitais (o que, aliás, não existe até hoje no bairro), polícia, comércio. Eram raras as casas de madeira, e a primeira a ser erguida de tijolos foi a Casa Palma, por um pioneiro da região chamado Domenico Palma. Este construiu sua casa e seu estabelecimento comercial em 1926, pois existiam muitas olarias espalhadas pela região, o que propiciou a Domenico Palma a dar os primeiros passos no caminho ao desenvolvimento.

Na década de vinte eram as seguintes as famílias e moradores da zona: família Lasplina, Guilherme de Andrade (sítante), Brásilio Moreira (sítante e inspetor de quarteirão), Antônio Bento (Oleiro), Amaro Branco de Araújo (sítante), Carolina Moreira (sítante), Jorge Fares (sítante), Nicolau Scaff (sítante e oleiro), Ermenigildo Góera e o.

Afonso de Oliveira Santos e João Weczaski (vitrinista). Toda a região não pertencia à cidade de São Paulo, mas sim à Santo Amaro, que naqueles idos era município. A primeira ponte construída foi uma de madeira, executada pelo prefeito de Sto. Amaro, Isaías Branco de Araújo, sobre o córrego dos Arrieiros.

Já em 1927, começou a funcionar uma "Jardineira" (pequeno ônibus), que ligava Cidade Ademar ao Jabaquara. A linha logo foi interrompida por dois motivos: dificuldade de circulação, face à péssima situação das estradas e, principalmente, falta de passageiros (poucos eram os que tinham necessidade de se locomover para tão longe).

O prédio onde funciona o JUMBO-ELETRO foi construído em 1933, para ser a sede dos estúdios da Cia. Cinematográfica Vera Cruz. Os tijolos usados na construção foram vendidos por Domenico Palma, que os comprava dos oleiros e, efetuando o pagamento em mercadorias de sua mercearia, e revendia os mesmos aos construtores.

OS FESTEJOS COMEMORATIVOS

Em comemoração ao 35º aniversário da cidade Ademar, sábado, às 19:00 hs., haverá missa na Igreja Nossa Senhora Refúgio dos Pescadores.

Neste domingo, a partir das 9:00 horas, a Avenida Cupecê será palco de grande festa, que deverá ser assistida por centenas de pessoas, além de autoridades e visitantes. Inicialmente haverá o desfile de escolas particulares, estaduais e municipais da região e, em seguida, a apresentação de alguns grupos, conforme a programação abaixo:

ENTRADA

- 1) Pra Escola — "Brigadeiro Faria Lima"
- 2) Pra Escola "Sol Nascente"

A primeira escola, para as poucas crianças do bairro, foi construída por volta de 1927, na altura do nº 1.500 da Avenida Cupecê. Carvalho, e o Jardim Consórcio de João Lange. A Vila Joana, pertencia a João Abba e a Vila Missionária era uma região do clero, cujo grande incentivador foi o Padre Aldo. A Vila Santa Catarina era uma área de propriedade de Celso Davis do Vale e José Turini.

Mais tarde, em 1944, era estendida a rede elétrica para todo o Cupecê. Em 46, Fernando Nabuco, proprietário da CANTEC — Cia. Anchieta de Terras e Construções, comprou uma grande área de Jorge Fares e Guilherme B. de Andrade, no valor de 360 Contos de Réis, onde posteriormente construiu sua casa. Mais uma vez Domenico Palma de sempenhava importante papel, pois foi ele o intermediário da transação.

Um dos grandes proprietários de terras da zona nos anos 40 era o eng. Ademar de Souza Queiroz, que ergueu sua casa na Vila das Rosas, no local da atual Escola Luís Parolini.

No dia 27 de junho de 1947, às 15:00 horas, o então governador do Estado de São Paulo Adhemar de Barros inaugurava uma placa de bronze, denominando o bairro como Cidade Ademar, em virtude

dos inúmeros benefícios que o seu governo trouxe para a região, como também pelo trabalho empreendido pelo eng. Ademar de Souza Queiroz.

Dois ônibus particulares já circulavam pelas estradas do Cupecê, cujos proprietários eram Paulo Palma e Joaquim Bento. Em 1950 a Cia. CANTEC construiu muitas casas na zona. Duas Escolas se instalavam: E.E. de 1.º Grau Dulce Carneiro E.E. de 1.º Grau Juventina Patricia Santa. Esta última, recebeu o nome de seu fundador, Patrício Santa. Esta última, recebeu o nome de seu fundador, Patrício Santa. Esta última, recebeu o nome de seu fundador, Patrício Santa.

PROGRESSO

A Cidade Ademar, enfim, toda a região do Cupecê, desenvolveu-se com uma rapidez impressionante. As imagens do passado, bebeu o primeiro ginásio, vêm, pouco a pouco, oriundo de um projeto saparecendo por completo. As grandes construções e as imponentes lojas se espalham, cada vez mais, por todo o bairro. Hoje Cidade Ademar possui 18 estabelecimentos de ensino, 4 bancos, 4 empresas de ônibus fora a CMTC, 60% das ruas são pavimentadas e 85% das residências são beneficiadas por rede de água e esgoto. Problemas como ausência de comunicações ou falta de comércio desapareceram por completo, deixando, no entanto, lugar para outros muito sérios, como assaltos, enchentes, poluição ambiental e sonora.

BAIRROS

A região do Cupecê era, como é até nossos dias, constituída de vários bairros. A Cidade Domitilia, Jardim Scaff e Jardim Alvorada pertenciam à Cia. D'Abri, cujos proprietários eram as famílias Cunha Bueno e João Mendonça Falcão. A Cia. Sammas foi a loteadora do Jardim Cupecê. Jardim das Oliveiras e Vila Filomena, esta última de propriedade de Dona Filomena. A área da atual Vila Inglesa era um sítio de Heitor Frei-

ANTIGOS COMERCIANTES



Na foto, Lourenco Griseco e Antonio Nigro, antigos moradores e comerciantes da Cidade Ademar, hoje diretores da conhecida empresa DINAPEL. Lourenco veio a região em 1957, atuando no ramo de panificação, tendo sido proprietário da Panificadora Cidade Ademar, a primeira do bairro, hoje denominada Castelo Branco. Abriu também o primeiro posto de gasolina da área. Nigro reside na região desde 1966.

UM PIONEIRO DA REGIÃO



José Lasplina, nascido em 1908 na Itália, veio para a Cidade Ademar em 1924, indo morar então em um sítio de seu pai, Salvador Lasplina, no Jardim Miriam. Lasplina que reside até hoje na Avenida Cupecê declarou que quando conheceu Diadema, lá haviam apenas 3 casas. Ele conta que, dias atrás esteve lá novamente e ficou assustado com o crescimento do município vizinho. Se sua antiga casa ainda existe, hoje está localizada em plena Avenida Cupecê. José Lasplina, na década de 30, trabalhou no ramo de olarias na região, posteriormente tendo instalado um armazém, um bar e um escougue.

FAMÍLIA PALMA

Pioneira da região, a família Palma estabeleceu-se na Cidade Ademar no ano de 1925, e a conhecida Casa Palma foi erguida em 1926. Na foto, alguns integrantes da numerosa família: Antônio, Pedro, e Lúcia (filhos), que encontram-se viajando.

Santos, da esquerda para a direita, é neto Silvio, a nora Lourdes, nora Aures, Dona Amélia esposa de Domenico, Ettorina

GRUPO I

17.ª Delegacia de Ensino

- 3) EEPG Alferes Tiradentes
- 4) EEPG Habib Carlos Kyrillos

GRUPO III

Escolas Estaduais

16.ª Delegacia de Ensino

- 1) EEPG Vicente Rao
- 2) EEPG Prof. Zenaide Lopes de Oliveira Góedoy
- 3) EEPG Ministro Salgado Filho
- 4) EEPG Prof. Luiz Simione Sobrinho
- 5) EEPG Prof. Juventina Patricia Sant'Anna
- 6) EEPG Guiomar Novaes
- 7) EEPG Prof. João Evangelista Costa
- 8) EEPG México
- 9) EEPG Prof. Dulce Carneiro
- 10) EEPG Prof. José Nascimento

GRUPO II

Escolas Municipais de Primeiro Grau

GRUPO IV

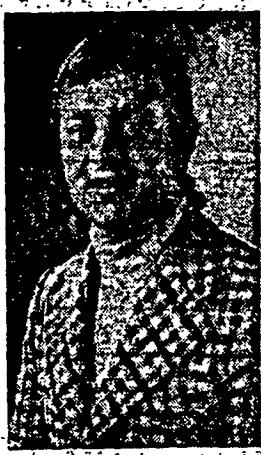
Escolas Municipais de Primeiro Grau

As 15:00 horas, no Parque do Nubucu, sito no início da Avenida Ve-

IMÓVEIS NO CADASTRO DE EDIFICAÇÕES IRREGULARES

A Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano-SEHAB, publicou dia 17 último, no Diário Oficial do Município, a relação de quase duas mil edificações irregulares, classificadas na categoria C.

Esses imóveis, enquadrados na categoria C por apresentarem graves irregularidades e ferirem dispositivos da Legislação de uso e Ocupação do Solo e Código de Edificações, permanecerão cadastrados dessa forma e continuarão pagando o Imposto Predial majorado até que as irregularidades sejam eliminadas pelos proprietários, bem como seja expedido pela SEHAB o correspondente Certificado de Regularidade.



No aniversário do bairro que mais cresce em São Paulo, quero deixar aqui consignado o meu desejo de paz e prosperidade a todos os amigos de Cidade Ademar. Desejo também que o bom Deus continue sempre a proteger e abençoar a nossa região, tornando-a cada vez mais um símbolo de progresso.

CARLOS ERGAS

A partir de junho, os benefícios do antigo Plano Básico da Previdência Social passarão a ser reajustados com base no salário mínimo regional, devendo as parcelas em atraso, resultantes das diferenças correspondentes ao período de maio de 1975 a maio de 1980, ser pagas em agosto.

Ao denunciar a medida, o ministro Jair Soárez disse que os reajustes beneficiariam aproximadamente 30 mil trabalhadores da área rural, in-

formando que o pagamento dos atrasos retroativos a 1975 representaria um desembolso de 40 milhões de cruzados para a Previdência Social.

Anteriormente, o reajuste das prestações em manutenção dos beneficiários do Plano Básico (auxílio-doença), apresentada por invalides e por velhice, auxílio-reclusão e pensão) eram feitos em função do valor de referência o que resultou em progressiva defasagem, comparados aos demais benefícios previdenciários, reajustados de acordo com o salário mínimo.

Em decorrência da portaria assinada ontem por Jair Soárez, um segurado aposentado por invalidez, aposentado por invalidez, velhice ou em gozo de auxílio-doença que tenha trabalhado em São Paulo, por exemplo, receberá uma renda mensal de 2.805 cruzados, correspondente a 70% do salário-mínimo, em vez de 1.737 cruzados, que seriam os 70% do valor de referência.

BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA TERÃO NOVOS REAJUSTES

Folha n° 04
n° 192 de 19.98
Cat

PO UU Jabaquara começará a funcionar em outubro

O pronto-socorro com retaguarda hospitalar, construído na área do projeto Cura-Jabaquara, deverá entrar em funcionamento na primeira quinzena de outubro deste ano, de acordo com previsões da Secretaria de Higiene e Saúde.

Esse hospital será denominado Dr. Arthur Ribeiro de Saboya, segundo decreto assinado pelo prefeito Heyaldo de Barros, homenageando o servidor municipal, falecido em 1972, que exerceu a função de diretor do Hospital do Servidor Público Municipal e diretor substituto do Departamento de Higiene e Saúde.

A unidade será importante para a região, que conta atualmente com apenas dois pronto-socorros (Santo Amaro e Jabaquara) e não dispõe de nenhum estabelecimento em condições de prestar atendimento para vítimas de casos mais graves.

Supermercado

"ARCO IRIS" LTDA

INSTALADO NA RUA ANTONIO GIL, N.º 360,

VILA FILOMENA, SE PARABENIZA COM TODOS OS MORADORES DO BAIRRO, PELA PASSAGEM DO 34.º ANIVERSÁRIO DE CIDADE ADEMAR.

A GERÊNCIA

CASA DE MÓVEIS

a Barateira Ltda.

MÓVEIS, TAPEÇARIAS, ELETRODOMÉSTICOS, COLCHÕES EM GERAL

CRÉDITO IMEDIATO

NESSA DATA DE ALEGRIA E FELICIDADE, CONFRATERNIZAMOS COM TODA A POPULAÇÃO DE CIDADE ADEMAR, PELO 34.º ANIVERSÁRIO DO BAIRRO.

RUA ANTONIO GIL, 1425 — CIDADE ADEMAR — FONE: 246-5800

NA PASSAGEM DO 34.º

ANIVERSÁRIO DE CIDADE ADEMAR

Envio, através da GAZETA DA CIDADE ADEMAR, o meu abraço fraternal de amigo aos moradores dessa região.

Meu pai, o ex-governador Adhemar Pereira de Barros, em 1946, em um momento histórico para toda a cidade de São Paulo, inaugurou a placa de bronze que denominou a região de Cucapá como Cidade Ademar.

Orgulho-me em saber que hoje, essa enorme área da Capital, é um grande polo de desenvolvimento e progresso.

Desse fato, sinto-me honrado em poder participar da festa comemorativa da criação do bairro, Cidade Ademar, sempre foi e sempre será motivo de alegria e satisfação para minha família, co-

A SAJAI - Sociedade Amigos do Jardim das Acácias e Imediações, com sede à rua Prof. Dr. José Marques da Cruz, n.º 102, cumprimenta os moradores e comerciantes de Cidade Ademar, bem como os membros de suas co-irmãs, pela passagem do aniversário deste populoso e progressista bairro.

A DIRETORIA EXECUTIVA



Ab encontro das comemorações do 34.º aniversário de Cidade Ademar, sobretudo, através da GAZETA DA CIDADE ADEMAR, trazer minha mensagem amiga e os votos de felicidade a todos os moradores dessa grande região de São Paulo.

Que esta mensagem não seja apenas uma circunstancial formulação de votos de aniversário, mas uma reafirmação da esperança que depositamos no trabalho de todos os brasilienses que vivem na Zona Sul da Capital.

ADEMAR DE BARROS
Deputado Estadual

